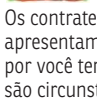
HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em quadratura; Lua Nova em Libra. Por mais sofrido que seja o sofrimento, valha a redundância, é graças a sofrermos por perder o que amamos que nos tornamos capazes de dar valor às experiências, um valor que nenhum algoritmo pode oferecer. A avaliação sensorial e visceral das experiências nos permite fazer julgamentos morais sábios, algo que eventualmente a inteligência artificial pode simular, apresentando julgamentos que parecem corretos, mas o que parece correto não é necessariamente verdadeiro, a verdade só é percebida com todos os sentidos e não se escondendo desses. É interessante que, sempre que na história o humano tenta se livrar do humano que é, o tiro sai pela culatra, mas não sem provocar intenso sofrimento e angústia social, porque, afinal, é sofrendo que nossa humanidade tem suas mais impactantes epifanias.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As carências não se resolvem na hora, por isso, evite buscar alívio imediato, porque você até poderia resolver a carência, mas sempre haverá o dia seguinte em que você terá de administrar as consequências. Ou não?

TOURO
21/04 a 20/05

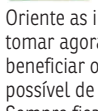
Os problemas que as pessoas criam e que você se responsabiliza por consertar, ou pelo menos maquiar, hão de ser redimensionados com mais sabedoria, porque no futuro começará a pesar a repetição do mesmo padrão.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os contratempos que se apresentam não são castigos por você ter feito algo errado, são circunstâncias desafiadoras que testam sua presença de espírito e evocam sua real capacidade de dar conta de tudo. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Querendo fazer a coisa certa talvez você faça a errada, não por falta de boas intenções, mas porque muito provavelmente você não entendeu bem o que anda acontecendo. Melhor você ganhar tempo para observar tudo melhor.



LEÃO
22/07 a 22/08

Dá para suavizar um pouco o ambiente com algumas palavras e gestos, mas a questão é, será que sua alma pretende mesmo suavizar? Ou já está tão cansada de tudo que se inclina a chutar o balde e que seja o que a Vida quiser?

VIRGEM
23/08 a 22/09

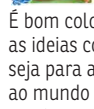
Sua vontade de se dar bem é legítima, mas é importante reconhecer que sua vontade há de se combinar com as circunstâncias e com o cenário da história mundial para, assim, você saber direito o alcance de se dar bem.

LIBRA
23/09 a 22/10

Oriente as iniciativas que você tomar agora no sentido de beneficiar o maior número possível de pessoas envolvidas. Sempre ficará alguma de fora, porque é impossível agradar a todo mundo. Iniciativas orientadas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Perder a paciência seria algo natural, que passa despercebido, porém, os efeitos podem ser duradouros e nada positivos. Se você busca alívio perdendo a paciência, tenha em mente que depois as complicações aumentariam.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As pessoas oferecem conselhos que elas mesmas nunca puseram em prática, tenha em mente essa discrepância para sua alma não se sentir autorizada a tomar tais ou quais atitudes que, depois, se mostrariam negativas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça apenas o que estiver ao seu alcance, porque tentar ir além neste momento só vai lhe agregar estresse, justo num momento em que sua alma precisa se sentir mais segura e confortável. Encare tudo com serenidade.

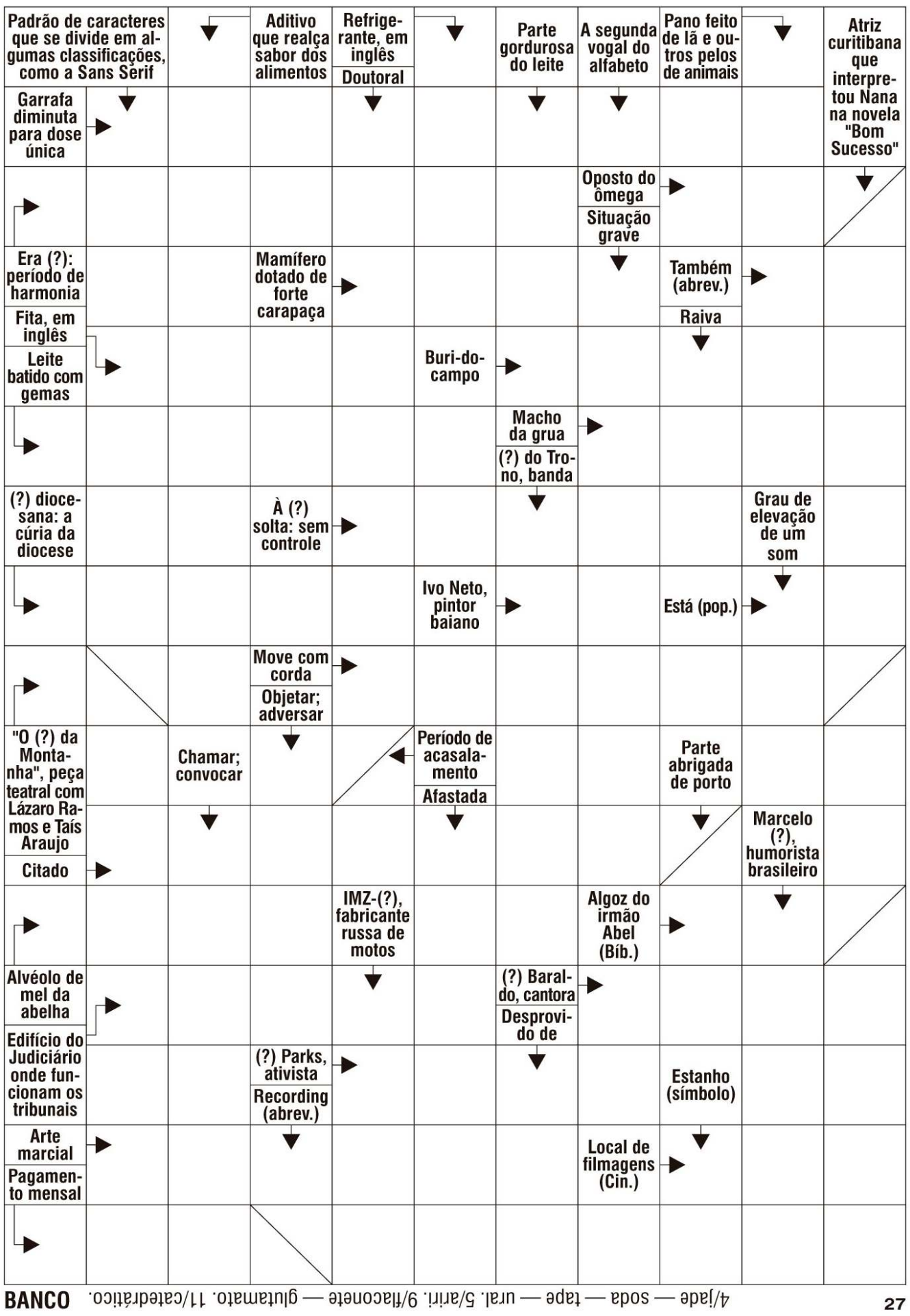
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É bom colocar em prática as ideias com rapidez, nem que seja para as testar se resistem ao mundo da vida real. Porém, é preciso você se lembrar que há um tempo certo para cada coisa, para as iniciativas e para esperar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Por mais que diversas dificuldades se apresentem, encare todas como desafios, resistindo à tentação de se pensar uma vítima das circunstâncias, pobre alma abandonada. Saia dessa! É indigno você pensar assim.

CRUZADAS



BANCO 4/jade — soda — tape — ural. 5/ariri. 9/fliconete — glutamato. 11/catedrático.

27

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		I B				L		T		
	E	N	F	A	T	I	C	A	S	
A	M	A	R	O		B	A	R	E	S
	P	R	E		A	R		A	N	O
P	E R	I	T	O	N	I	O		H	C
	S	O	A		C	A	U	B	O	I
	A		R	O M	A	N O		C A	R	E
	R	I		R		S	T	A		D
M	I	N	G	A	U		A	N	T	A
	O	C	A		A	L	C	A	I	D E
	T	E	L	A		I	H		N	M
P	E	N	A	D	E	M	O	R	T	E
	A	T			A	N	Ã		J	E D I
	T	I	M		T	O	A		I	E
	A R	V	O	R	E		L	A	R	V A
C	L	O	R	O		C	E	R	O	L

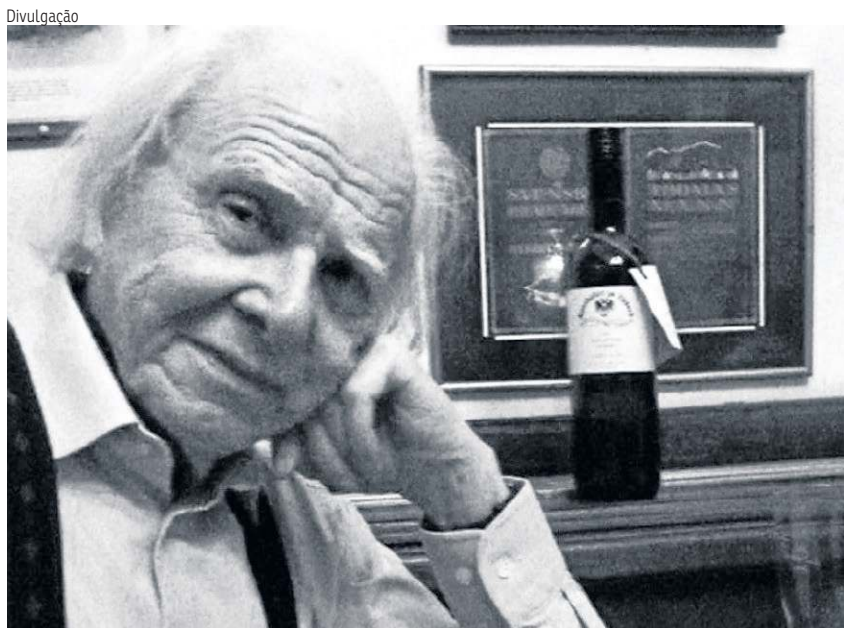
SUDOKU DE ONTEM

8	9	4	7	2	6	5	3	1
7	2	1	3	5	4	8	9	6
6	3	5	9	8	1	4	2	7
2	7	8	1	9	5	6	4	3
1	5	6	4	7	3	2	8	9
9	4	3	2	6	8	7	1	5
5	6	9	8	1	2	3	7	4
3	1	2	5	4	7	9	6	8
4	8	7	6	3	9	1	5	2

LITERATURA

Brinde ao Zuca

Divulgação



Zuca Sardan: mistura desconcertante de poesia, humor e desenho

» EDUARDA BRANDÃO

A poesia, o desenho e a experimentação artística de Carlos Felipe Saldanha (Zuca Sardan), considerado um dos precursores da poesia marginal, serão celebrados hoje em Brasília. A Hypnacoteca Maravilhas — Museu do Urubu recebe, das 17h às 20h, uma homenagem ao poeta, desenhista e folhetinista, que morreu aos 93 anos, em agosto, na Alemanha. A programação inclui exposição de desenhos e folhetos mimeografados, mesa-redonda e apresentação musical com projeções.

Um dos organizadores do encontro, Pedro Alvim explica que a proposta busca reunir as diferentes linguagens que marcaram a trajetória do artista. "Zuca Sardan era meio escritor e meio desenhista", resume. A exposição apresenta desenhos e colagens que ele costumava enviar pelo correio aos amigos.

A música também integra a homenagem. Durante sua temporada na Alemanha, Sardan acompanhou o surgimento da música eletrônica e chegou a experimentar essa linguagem. A partir dessa relação, Luiz Gallina Neto fará uma performance de música ambiental acompanhada por projeções de desenhos do poeta, realizadas por Tude Oswald.

A programação inclui, ainda, uma mesa-redonda com os poetas Francisco Alvim, João Inácio Padilha e Nicolas Behr, que vão compartilhar lembranças do convívio com Sardan e discutir aspectos de sua obra. A conversa será conduzida por Maria Lúcia Verdi.

Alvim descreve a produção de Sardan como uma combinação de referências mitológicas e elementos modernos. "Ele atualizava e remixava a herança do passado, empregando seu repertório pessoal de clichês para chegar a resultados imprevisíveis", afirma.

O humor e a irreverência são marcas dessa produção. No poema *Calote Metaphysico*, Zuca questiona, com ironia, a ideia de salvação: "A vida é curta / e a salvação difícil..."/conviria primeiro saber/ se a salvação existe.../então aquela força/eos sacrifícios/só pra no fim levar/o calote metafísico..." Os versos ilustram a disposição do poeta de desafiar certezas e transformar questões filosóficas em matéria para uma escrita bem-humorada.

Alvir também destaca duas ideias recorrentes nos projetos editoriais do artista: a "gralha", erro de revisão capaz de gerar novos sentidos, e a "cola", entendida como apropriação criativa de referências culturais. Para o organizador, essas ideias expressam a liberdade de experimentar e escapar de padrões estabelecidos. A homenagem busca preservar esse espírito experimental, marcado pelo diálogo entre palavra e imagem, humor e reinvenção.

SERVIÇO

Homenagem a Zuca Sardan. Hoje, das 17h às 20h, na Hypnacoteca Maravilhas — Museu do Urubu. Núcleo Rural Córrego do Urubu, Chácara 24 (Quadra SMLN MI - Trecho 4) -Lago Norte

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ARTE

Tem beleza
quando
a carne tão só
precisa
de amor
para ser
inteligência.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8	5				3	4	
					7			
	1				5			
						9		
	2	6		9			3	
			7					6
5		9			3	7		
		2						
	4		6	8				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net